

Caldo entornado no PS torrejano na preparação para as autárquicas. Ainda não chegou a hora de contar espingardas, mas o clima entre Pedro Ferreira e António Rodrigues está cada vez mais gelado e, nesta altura, não parece haver entendimento possível entre os dois sobre quem será o candidato do PS à presidência da Câmara de Torres Novas, nas eleições do próximo ano. Apesar das posições oficiais do partido de apoio aos seus autarcas que se pretendam recandidatar, António Rodrigues, actual presidente da comissão concelhia do Partido Socialista, terá defendido numa das últimas reuniões daquele órgão partidário que Pedro Ferreira não tem estofo para ser o candidato e que a sua incompetência para o cargo já se tornou visível a toda a gente. Rodrigues terá sugerido nessa reunião que fosse encontrada outra figura para candidato, sob pena do PS perder as próximas eleições autárquicas, desbaratando um capital conseguido em mais de vinte anos de gestão do município e que, em alternativa, ele próprio estaria disponível para se candidatar. No entanto, tudo indica que as palavras de António Rodrigues não tiveram grande eco nos seus camaradas de partido, que parecem preferir seguir as indicações políticas nacionais e manter o apoio a Pedro Ferreira, o que deixa Rodrigues em maus lençóis nesta questão. Ainda assim, o nome de Pedro Ferreira também não é totalmente pacífico entre os socialistas e ainda recentemente o vereador Paulo Tojo renunciou ao cargo por desentendimentos com o presidente. A eventual candidatura de António Rodrigues à frente de uma lista de independentes não será a alternativa preferida do antigo presidente da edilidade, pois receia que dessa forma venha a fragilizar a candidatura do PS e que o município mude de mãos, eventualmente para o PSD, que tem vindo a desenvolver contactos para uma lista conjunta com o CDS-PP.